



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

PLANO DE ENSINO	
Instituição	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Curso / Evento	LETRAMENTO RACIAL
Carga horária total	12 horas
Público-alvo	Todos os servidores
Número de participantes	40
Instrutor (es)	Joyce Alves da Silva Douglas Luiz de Oliveira Moura
Modalidade	(X) Presencial () Online () Híbrido
Local do curso:	Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu/IM

Ementa

Aula I – Letramento racial – uma introdução

Na primeira aula, o conceito de letramento racial será apresentado, assim como sua importância como o ponto de partida para uma educação antirracista. Nesse sentido, será argumentado, nessa oficina, o letramento racial como um conglomerado de práticas para ensinar/provocar as pessoas a desconstruir e a desnaturalizar formas de pensar e agir racistas e colonizadoras.

Aula II – (Re)existência das Mulheres Pretas



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

Esta aula tem por objetivo fomentar uma análise acerca do protagonismo feminino negro, de modo a abordar através de uma perspectiva histórica como que mulheres pretas “invisibilizadas” em diferentes espaços sociais se constituem como figura de resistência em um sistema opressor racista e sexista. Para refletir sobre suas estratégias em busca de seu bem viver, abordaremos temas como autocuidado, autoestima, valorização, trabalho e renda, educação, assédio, saúde preventiva e maternidade.

Aula III – Pessoas negras e a mídia: a consequência da colonização europeia para construção de estereótipos (?) racistas

Tem por objetivo compreender a influência da colonização europeia na representação de pessoas negras na mídia contemporânea e os estereótipos raciais que se desenvolveram como resultado. Ao longo de duas horas, examinaremos como a história da colonização deixou uma herança que ecoa na maneira como as pessoas negras são retratadas nos meios de comunicação, muitas vezes perpetuando preconceitos e distorções da realidade. Nossa jornada nos levará a analisar estereótipos comuns na mídia, entender o impacto profundo que esses estereótipos têm em nossa sociedade e, o mais importante, nos motivará a considerar como podemos contribuir para uma representação mais precisa e justa na mídia.

Aula IV – O que é racismo religioso e como ele afeta a população negra

Essa oficina visa debater o que é racismo religioso e como ele afeta a população negra e, propor ainda, a discussão de por que o termo “racismo



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

religioso” é mais adequado do que “intolerância religiosa” para falar sobre violências sofridas pelo povo de terreiro.

O racismo é tão cruel que vai se enveredando em todos os espaços, a fim de promover o apagamento e silenciamento da cultura negra e todo esse saber ancestral que vive a partir dos espaços do terreiro de matriz africana

Aula V – Cultura, Samba e Igualdade: Uma Batucada de Conscientização

A quinta aula tem como objetivo explorar a rica herança cultural do samba, abordando temas de diáspora africana, acolhimento à pluralidade do corpo negro e da comunidade LGBTQIAPN+, assim como a luta pelo protagonismo negro a partir do cenário do samba.

Aula VI – Representações políticas da cultura negra no carnaval carioca

A última aula objetiva abordar o desfile de 2017 da Beija-flor de Nilópolis como um produto artístico-plástico nutridor de uma visão crítica sobre a política de desamparo sobre a qual é fadada a população preta pelas condutas decisivas do poder público. Fazendo uma relação objetiva entre arte literária, visualidades e política, a oficina buscará demonstrar os novos cenários da escrita, que transformados em escrituras reivindicam um espaço na cidade e na agenda do cotidiano com o corpo negro.

Justificativa

O curso se propõe a contribuir para o letramento racial crítico, visando a diminuição da enorme lacuna entre a compreensão das mazelas que afligem a população afro-brasileira e os espaços de poder. Muito embora, a partir da



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

promulgação da Lei 10.639/2003 muitas iniciativas têm sido tomadas no sentido da inserção do negro nos espaços acadêmicos, porém muito ainda está por vir. Essa iniciativa surge no sentido de atender à demanda de formação e atualização de docentes, técnicos e discentes, assim como todos os interessados no ensino e pesquisa de temas ligados ao letramento racial crítico e à história e Cultura africana(s) e afro-brasileira(s), temas cada vez mais frequentados pela nossa historiografia.

Assim, este curso pretende construir com a comunidade universitária interna e externa a compreensão das questões de raça como campo de conhecimento e disputa política que possibilita a reflexão sobre raça, gênero e classe na sociedade.

Competências a serem desenvolvidas

Espera-se que os/as cursistas possam:

- Refletir criticamente sobre a necessidade de construção das relações étnico-raciais;
- Compreender o direito à diferença, no reconhecimento e no respeito à diversidade étnico-racial;
- Compreender os conceitos relacionados à temática das relações étnico-raciais e à história e cultura da África e dos afro-brasileiros;
- Perceber a importância do Letramento Racial crítico nas práticas de cidadania, emancipação e igualdade, condições ideais para nossa sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

Estratégias de Ensino

- ✓ Aulas presenciais (expositivo-dialogadas) realizadas a partir de situações-problema;
- ✓ Fóruns em grupos de discussão;
- ✓ Uso de exercícios escritos.

Recursos Didáticos

- ✓ Leitura de textos, dinâmicas de sensibilização, debates, análise de situações-problema.
- ✓ Recursos multimídia audiovisuais/slides/videoaulas; filmes; fotos/imagens.

Procedimentos de Avaliação

Atividades avaliativas processuais. Ao final de cada aula será realizada autoavaliação da atividade, a partir das seguintes perguntas: o que eu levo dessa aula? O que eu aprendi? O que ficou a desejar?

Obtenção de frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) na respectiva carga horária da ação de desenvolvimento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023**

Conteúdo e Cronograma

Aula	Data	Horário	Conteúdo Programático	Estratégia de ensino (ex.: videoaula, vídeos do YouTube, PowerPoint, chat, fórum...)
1	21/11/2023	14h às 16h	Aula I - Letramento racial – uma introdução Carga horária: 2h	Oficina (auditório da pós- graduação/IM)
2	21/11/2023	16h às 18h	Aula II – (Re)existência das Mulheres Pretas Carga horária: 2h	Oficina (auditório da pós- graduação/IM)
3	22/11/2023	14h às 16h	Aula III – Pessoas negras e a mídia: a consequência da colonização europeia para construção de estereótipos (?) racistas Carga horária: 2h	Oficina (sala 110 da pós- graduação)
4	22/11/2023	16h às 18h	Aula IV – O que é racismo religioso e como ele afeta a população negra Carga horária: 2h	Oficina (sala 110 da pós- graduação)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023

5	23/11/2023	14h às 16h	Aula V – Cultura, Samba e Igualdade: Uma Batucada de Conscientização Carga horária: 2h	Oficina (auditório da pós- graduação/IM)
6	23/11/2023	16h às 18h	Aula VI – Representações políticas da cultura negra no carnaval carioca Carga horária: 2h	Oficina (auditório da pós- graduação/IM)

Referências Bibliográficas

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 6. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

ALMEIDA, Sílvio de. **Racismo Estrutural**. 1. ed. São Paulo: Jandaíra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 44. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. 4. ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**: relações raciais, quilombos e movimentos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negra**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023**

Currículo resumido do(s) instrutor(es), e-mail e link do lattes

Joyce Alves da Silva

Possui graduação em Letras (USP) e em Pedagogia (Uninove); Mestrado em Letras pela USP; especialização em Arte-educação pela UnB e Doutorado e Pós-doutorado em Educação pela USP. Professora do Departamento de Educação e Sociedade (DES) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atualmente é Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis. É líder do LEGESEX - Laboratório de Estudos de Gênero, Educação e Sexualidades (UFRRJ/CNPq). Suas investigações versam sobre corpos, sexualidades e gênero na escola, na perspectiva da Educação em Direitos Humanos.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8739436055461717>

E-mail: joyce.alves@ufrj.br

Douglas Luiz de Oliveira Moura

Possui mestrado em Psicologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGPIS-UFRRJ). Tem Especialização Lato Sensu em Direitos Humanos; Cultura Afro-Brasileira e Direito Constitucional pela Faculdade Internacional Signorelli (FISIG). Licenciado em Sociologia pela Universidade



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
2023**

Pitágoras Unopar (UNOPAR) e Bacharel em Teologia pela Faculdade de Educação Teológica Fama (2013) com convalidação da graduação em Teologia pela Faculdade Unida de Vitória (2016). Atualmente é Assistente Administrativo em Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as - ABPN. Tem experiência na área de Educação e Direitos Humanos, com ênfase no seguintes temas: Educação em Direitos Humanos; Educação para Cultura de Paz e não Violência; Educação Antirracista; Ações Afirmativas Étnico-Raciais e Indígenas; Gênero, Sexualidades na Educação e Afroreligiosidade. Membro da Comissão de Coordenadores das atividades exercidas pelas comissões de heteroidentificação racial da Pró - Reitoria de Graduação da UFRRJ.

<http://lattes.cnpq.br/6934774049361216>

douglasmourapbi@ufrj.br